ATA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, PARA TRATAR DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E QUINZE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, NA GESTÃO DO SENHOR SECRETÁRIO RODRIGO DE HOLANDA MENEZES JUCÁ.

Às dez horas e trinta minutos do dia dezesseis de novembro de dois mil e quinze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e quinze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor vereador **ANTÔNIO ADBERTO RESENDE VERAS.** Estavam presentes os seguintes vereadores: **Edvaldo Moura de Sousa, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Paulo Carpejane Alves Ferreira e Renato Andrade Queiroz.** Em ato contínuo o Senhor **Presidente** cumprimentou todos os presentes, solicitou aos vereadores que tomassem assento para iniciar a audiência de prestação de contas e convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o senhor Secretário Municipal de Saúde **Rodrigo Holanda Menezes Jucá**. Secretário **Rodrigo Jucá** cumprimentou todos os presentes e falou da satisfação de estar nesta Casa para a apresentação de contas; que faria o possível para ser rápido. Deixou registrado que seria a última prestação que faria nesses moldes, pois acredita ser muito importante trazer dados que possam evidenciar, de fato, se a saúde municipal está evoluindo ou não, então dá próxima vez que tiver de fazer esta apresentação, prometeu que os dados ficarão bem evidentes para os vereadores. Falou que este quadrimestre foi de muito trabalho para fazer funcionar o que estava há muito tempo parado e prejudicando o trabalho daquela Secretaria. Começou apresentando o mapa financeiro de dois mil e quinze, no qual constavam valores empenhados na saúde dos primeiros quadrimestres deste ano; em seguida os demonstrativos de pagamentos, investimentos na saúde com recursos do SUS. Disse que a partir deste mês a relação de processos abertos vai estar à disposição do servidor da Secretaria de Saúde, porque muitas vezes o servidor está fazendo um trabalho muito grande sem saber o que está fazendo e, muitas vezes ele não é ouvido; demonstrou o quadro ativo de servidores da Pasta, disse que

está trabalhando para reduzir a folha de custos daquela Secretaria, e apresentou o quadro de despesa com o SAMU, Postos de Saúde e Vigilância em Saúde. Frisou que o mais importante no momento é dar uma estabilidade à folha de despesas da Secretaria; quanto à farmácia popular, falou que os recursos que são recebidos através do Programa Farmácia Popular, também são destinados ao pagamento dos servidores que trabalham nas farmácias populares. Ressaltou que estão fazendo um esforço muito grande para manter em dia as obrigações patronais. Deu início à apresentação do Conselho Municipal de Saúde, que teve como grande destaque esse ano, a realização da Conferencia Municipal de Saúde que aconteceu em julho no auditório da Faculdade Cathedral. Apresentou slides mostrando o crescimento enorme em relação à central 156, que é muito utilizada para as demandas de vigilância em saúde. Com relação à Auditoria, fez uma comparação dos dados de dois mil e quatorze e dois mil e quinze, dizendo que no ano passado, no segundo quadrimestre, havia doze auditorias na Secretaria de Saúde e neste ano houve somente três no mesmo período, sendo duas pelo Tribunal de Contas e uma pelo Ministério da Saúde. Foi apresentado um gráfico do total de atendimento feito pelo CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) que em comparação ao segundo semestre de dois mil e quatorze foi feito um atendimento mais que o dobro. Apresentou o quadro de consultas ambulatoriais do CREM, o centro de especialidades que é de responsabilidade do Estado. Mostrou o número de atendimentos do CEO (Centro de Especialidade em Odontologia) no qual houve alguns problemas de infraestrutura que atrapalharam um pouco o atendimento, mas que já foi resolvido, ou seja, o atendimento já está normalizado. Quanto ao CERNUTRI, que é um atendimento de grande importância, que também cresceu, em média, vinte por cento a mais que seus atendimentos em comparação ao ano passado, explicou que apesar de ter melhorado, esse atendimento precisa ser fortalecido ainda mais; ressaltou, ainda, que sobre as consultas por tipo de profissional, a médica predomina, mas se encontra à disposição, uma equipe multidisciplinar: médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. Afirmou que a equipe é grande para dar suporte às crianças que estão com qualquer distúrbio alimentar. Afirmou que esses dados são do SAMU, e que não impacta tanto a vida da Atenção Básica, mas impacta bastante a vida do hospital que vive sobrecarregado por estes atendimentos, com um total de quatro mil, cento e quarenta e seis atendimentos. Desses atendimentos, um mil, trezentos e setenta e três, foram de acidentes de trânsito, o que significa um atendimento de dez por dia, com vítimas; informou que setenta por cento das ocorrências são com motos. Com relação às reclamações constantes sobre falta de laboratórios e exames laboratoriais, informou que antes havia um laboratório no Hospital da Criança, cinco laboratórios em cinco postos de saúde atendendo a Atenção Básica, e dois laboratórios de especialidades médicas. Um de referência e um de citologia; que neste momento ampliaram a rede laboratorial, pois saíram de uma capacidade de realização de quatro mil para sessenta mil

exames mensais; que usando toda a rede do município, realizaram quarenta e quatro mil exames, e com a rede credenciada, só em agosto disponibilizaram sessenta e cinco mil e quinhentos exames; que houve uma mudança radical na forma de atender, pois agora os exames laboratoriais são feitos e as pessoas têm uma resposta, uma data, mas que o problema atual é que os exames estão sendo feitos só no centro; que para resolver esta questão, informou que enviou para o Conselho Municipal de Saúde, desde setembro, uma autorização para um novo credenciamento de laboratórios, para que possam credenciar laboratórios em todos os bairros de Boa Vista; que estão aguardando a aprovação do Conselho. O Senhor **Presidente** sugeriu que fosse implantada no município, a farmácia popular, pois acredita que faria uma economia considerável. **Secretário** agradeceu a sugestão do Presidente, e disse que a Farmácia Popular poderá ajudar muito a Secretária de Saúde na hora de disponibilizar para o cidadão medicamentos que não são padronizados na Rede municipal, mas que eventualmente precisam atender. Informou que estão estudando um modelo que em breve irá discutir com o sindicato para implementação de uma parceria. Fez demonstrações acerca do atendimento do Laboratório de Citologia, que de 2014 para 2015 teve uma redução nos seus atendimentos. Frisou que este é um problema sério, porque significa que foram feitas menos análises de exames preventivos, e isto ocorreu porque durante certo período deste ano, a Prefeitura ficou sem o referido profissional, mas que recentemente foi contratado um Patologista e está sendo contratado outro, ou seja, estão ampliando e melhorando a estrutura do Laboratório de Citologia para que possam entregar os resultados dos exames no prazo previsto pelo Ministério que é de trinta dias. Explicou que esses exames são os preventivos do câncer de colo de útero, os quais são extremamente importantes. A respeito do Tratamento Fora de Domicílio – TFD, disse que algumas vezes existem reclamações como o atraso no pagamento de diárias, porque muitas pessoas viajam e voltam sem recebê-las, porém nessa área já foram feitas algumas alterações para que os processos sejam mais rápidos e os pagamentos possam ser feitos de maneira mais eficiente e no momento adequado para essas pessoas que precisam fazer esse tipo de tratamento fora do Estado. Por especialidade, disse que oncologia, ortopedia e cardiologia, são os serviços mais demandados pelo TFD, e os encaminhamentos são feitos para São Paulo e Brasília; que foram cento e cinquenta e seis encaminhamentos, de pacientes novos ou de retorno, sendo oitenta por cento de Boa Vista e vinte por cento do interior do Estado. Tratando-se de valores, informou que por mês são gastos mais ou menos cento e cinquenta mil reais em diárias. Relatou que com relação ao Hospital Santo Antônio, existem cento e vinte leitos de internação que estão distribuídos da seguinte forma: dez na UTI, trinta e dois na emergência, e os demais são leitos distribuídos nos blocos G, F e H. Lembrou que recentemente foi licitada a obra de ampliação da emergência da UTI do hospital; que houve neste período o total de trinta e um mil, trezentos e trinta e quatro atendimentos. Em comparação com o primeiro quadrimestre, teve um

crescimento de 65,8 por cento; que a parte de ortopedia é a maior demanda daquele Hospital, e em segundo lugar vem a oftalmologia; que essas são consultas ambulatórias, que tiveram um crescimento de vinte e um por cento em relação ao primeiro quadrimestre; ressaltou que já está com um projeto piloto fazendo um novo tipo de agendamento de consultas especializadas para agilizar o agendamento, porque atualmente uma consulta desta natureza pode levar até sessenta dias, e sendo pacientes do interior, muitas vezes não voltam para a consulta, ocasionando um problema muito grande, porque o tempo em que o médico espera para atender esse paciente que falta, poderia estar atendendo outro paciente, ou seja, está ocorrendo uma perda grande para todos. Quanto à origem das consultas, setenta por cento são de Boa Vista e trinta por cento vieram do interior. Em seguida mostrou o relatório de exames realizados na rede laboratorial, que embora não tenha muita importância, é bom que os vereadores tenham conhecimento dos serviços prestados: exames laboratoriais, radiológicos, teste do pezinho, ultrassom, eletrocardiograma e eletroencefalograma. Passou-se para o demonstrativo de procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência, que, segundo o Secretário, cresceu treze por cento em relação ao primeiro quadrimestre, saindo de cento e trinta e quatro para cento e cinquenta e dois procedimentos; quanto às cirurgias eletivas que são procedimentos especializados, falou que tem um número muito maior que as cirurgias de emergências, mas que se manteve praticamente estável, ou seja, trezentos e oitenta e nove no primeiro quadrimestre e trezentos e noventa e quatro no segundo. Informou que agora já realizaram alguns mutirões para sanar um pouco as demandas reprimidas. Demonstrou o aumento significativo das internações por conta do período de inverno, atendendo por dia uma média de sessenta e dois pacientes, com prazo de internação de nove dias em média, mas ainda assim conseguiram marcar uma redução na taxa de mortalidade hospitalar. Com relação à Atenção Básica – que são os Postos de Saúde, frisou que foram apresentados slides da proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação, que é um dado preocupante, pois teve uma redução na média perto de cinquenta por cento, e a meta é reduzir pela faixa de cinquenta e sete por cento. Informou que estão revendo estas estratégias de como fazer uma captação melhor das gestantes para que possam iniciar o pré-natal ainda no primeiro trimestre de gestação, e para isto entram o contato do agente comunitário de saúde, uma escuta qualificada, o atendimento da demanda espontânea no posto de saúde, e a oferta de testes rápidos de gravidez que foram disponibilizados neste quadrimestre. Informou que quanto aos números de nascidos vivos no município de Boa Vista, mais da metade são de mães que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal que é um bom número, mas sabe que tem de melhorar muito. Apresentou alguns itens relacionados à saúde da mulher, com números de exames cito patológicos do colo de útero em mulheres entre vinte e cinco e sessenta e quatro anos; que existe um número de mulheres que deve fazer o exame preventivo ao longo do ano, porém não estão alcançando

este total de mulheres; que o número pode ser ainda maior devido a algumas mulheres repetirem o exame sem necessidade. Falou da coordenação de saúde bucal. Disse que a média de escovação supervisionada está relacionada com as ações e visitas feitas às escolas para orientar as crianças nesse sentido. Informou que é uma área com grande déficit ainda, e que está procurando uma melhor estratégia para trabalhar a saúde bucal. Explicou que a meta da cobertura da primeira consulta odontológica programática não foi alcançada; que as consultas foram realizadas em apenas dois por cento, e a meta era de 4,5 por cento. Quanto à proporção de Exodontia, em relação aos procedimentos também não foi alcançada a meta que era de três por cento. Foram alcançados cinco por cento, mas neste caso, quanto menor melhor. A respeito da saúde na escola superaram a meta de avaliação de saúde bucal, mas ficaram aquém da meta de identificação de possíveis sinais de agravo de saúde negligenciadas e doenças de eliminação. Dando continuidade à saúde nas escolas, esclareceu que quanto a algumas prevenções não alcançaram as metas, como por exemplo: a prevenção quanto ao uso de álcool, crack e outras drogas, saúde e direitos sexuais e reprodutivos e DST/AIDS, mas avançaram quanto ao primeiro quadrimestre. Ressaltou que o número de adolescentes acompanhadas no pré-natal é desesperador, e não para de crescer; que foram cadastradas no pré-natal, pacientes entre dez e dezenove anos, trezentas e dezesseis, das quais foram atendidas duzentas e trinta e sete no segundo quadrimestre. Quanto à saúde do homem entre vinte e cinquenta e nove anos, informou que o atendimento do enfermeiro caiu, mas o atendimento médico aumentou; que isto significa que o homem está indo mais ao posto de saúde, mas ainda não consegue qualificar como está acompanhando a saúde dele. Relatou o total de idosos atendidos, captados pela ESF: diabéticos: dois mil oitocentos e trinta e seis; hipertensos: seis mil seiscentos e noventa e oito. Ambos subiram com relação ao primeiro quadrimestre. Disse que com todas as dificuldades existentes, conseguiram ampliar o atendimento. Com relação aos números de crianças suplementadas com vitamina A, frisou que este é um programa da saúde da criança. Explicou também que toda família que recebe Bolsa Família, uma vez por semestre tem de comparecer aos postos de saúde para atualizarem seu cadastro e isso é que é informado na condicionalidade, que precisa ser mantida sempre elevada, para poder receber a contrapartida financeira do Ministério do Desenvolvimento Social; que esse valor era mantido alto. 99,86 por cento, mas atualmente só conseguem 46,78 por cento, porque as pessoas não estão indo fazer a atualização. Como se chegavam a estes números, a Secretária de Saúde não sabe. Disse que está tentando aperfeiçoar o trabalho para que em dois mil e dezesseis melhore esse indicador. Indicadores por macro área: foi colocado o slide demostrando os indicadores por áreas, regiões da cidade, macro um, dois, três, quatro, cinco e seis, ressaltando que esta última é a mais populosa e a mais carente, da qual fazem parte os bairros: Senador Hélio Campos, Aracélis, Nova Cidade, Bela Vista, entre outros, onde se encontram os piores indicadores; que é preciso investir mais e ter mais atenção.

Solicitou aos vereadores que fossem conhecer melhor as macro áreas, até para cobrar depois e se caso necessário fazer modificações na LOA a favor da saúde fazendo as Emendas necessárias. Sobre a Vigilância, apresentou os números alcançados com as campanhas de vacinação e metas alcançadas, que são bons indicadores da cobertura vacinal. Explicou que quanto mais cobertura tiver mais a população estará protegida. Mostrou informações do centro de zoonoses nas quais constata uma diminuição no número de visitas realizadas no segundo quadrimestre, mas que todos os pontos estratégicos foram visitados. Disse, ainda, que enfrenta uma dificuldade que são quatorze por cento dos imóveis fechados em Boa Vista, e que isso dificulta o trabalho dos agentes de endemias. Informou que no ano que vem em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz, será desenvolvida uma nova estratégia de combate ao mosquito aedes aegypti em Boa Vista. Em seguida apresentou o demonstrativo de ações da vigilância sanitária, inspeção para liberação de alvará sanitário, que, segundo ele, é a maior atividade que se faz lá, e disse que em breve irá publicar uma portaria eximindo uma parte das atividades do alvará sanitário. Falou sobre o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que é da Prefeitura de Boa Vista, mas abrange toda a região centro norte do Estado e por fim a Assistência Farmacêutica, cuja meta é garantir acesso à população a medicamentos, materiais médico-hospitalares, exames laboratoriais, entre outros; que o número de prescrições atendidas, mesmo vivendo um período de desabastecimento crítico na Secretaria, cresceu em todas as macro áreas no segundo quadrimestre em relação ao primeiro quadrimestre; que pretende publicar o estoque da Secretaria para que haja mais transparência. Falou que cerca de sete por cento dos atendimentos são prescrições do Estado, que o Governo não entrega o medicamento e a Prefeitura está atendendo parte daquilo que o Estado prescreve e não entrega. Vereadora **Mayara Ferreia–** Cumprimentou todos os presentes e parabenizou o Secretário pela sua atuação à frente da Secretaria Municipal de Saúde e pela apresentação da prestação de contas. Relatou que o seu sobrinho esteve no Hospital da Criança e percebeu o quanto aquela Unidade de Saúde atende as demandas que não compreendem ao município de fato; que percebeu que existiam crianças da Guiana, da Venezuela, dos demais municípios e, principalmente de áreas indígenas; que dessa forma percebe-se que o município de Boa Vista tem uma responsabilidade de quase um Estado, ou seja, o Secretário Rodrigo está atendendo muito bem toda essa demanda e, ainda assim, cumprindo metas. Vereador **Flávio do Padre Cícero –** parabenizou o Secretário Rodrigo e sua equipe pelo trabalho que vem executando na Secretaria de Saúde. Disse que recebia muita reclamação em relação ao atendimento laboratorial e observando os dados apresentados, viu que melhorou muito, por isso parabenizou o Secretário pela mudança ocorrida durante esse tempo com relação a essa problemática. Lamentou a ausência dos demais vereadores. Disse que são os que mais criticam a gestão da Prefeita, porém quando o Secretário vem a esta Casa para prestar

contas, os vereadores não se fazem presentes para tirar as dúvidas nem para fazer cobranças. Vereador **Edvaldo do Santa Tereza –** Parabenizou o Secretário pela sua apresentação e, aproveitou para contar um fato que aconteceu no posto médico do bairro Caranã; que pediu para a sua irmã ir lá, onde foi muito bem atendida. Também procurou a unidade médica do bairro Tancredo Neves e também foi muito bem atendido pelo próprio diretor daquela unidade. Perguntou ao Secretário quantas pessoas são atendidas pelos agentes comunitários de saúde, pois perguntou para alguns agentes que estavam fazendo estas visitas e lhe disseram que era em torno de cem famílias, e ele achou muito trabalho para apenas um servidor. Vereador **Mauricélio Fernandes** – Falou que o Secretário Rodrigo sempre será bem-vindo a esta Casa e que esteve atento sobre a prestação de contas feita por ele; que como a Câmara Municipal é o órgão fiscalizador dos trabalhos da Prefeitura, ele tem visto uma melhoria com relação à saúde municipal, apesar dos muitos problemas que existem; que ficou feliz em saber que o Secretário está criando um calendário de aquisição dos materiais para que não ocorra o que aconteceu há alguns meses com relação à falta de alguns medicamentos e a alguns materiais; que isso é fundamental para que os postos de saúde atendam a população com melhor qualidade. Parabenizou o Secretário e toda a sua equipe. Secretário **Rodrigo Jucá –** Agradeceu as palavras dos Vereadores e as transferiu a sua equipe, pois, segundo ele, as melhorias da saúde municipal se devem aos servidores que nela trabalham com toda dificuldade que têm. Quanto à pergunta do vereador Edvaldo, falou que cada agente de endemias é, por resolução do Ministério da Saúde, responsável por cobrir de oitocentos a mil imóveis, porém esses atendimentos nem sempre são no mesmo bairro; que um agente comunitário de saúde faz parte de uma equipe que tem um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e o agente comunitário de saúde; que cada equipe é responsável por cerca de duas mil e quinhentas famílias. Vereador **Manoel Neves –** parabenizou o trabalho do Secretário, e disse que recebe pessoas sempre elogiando os trabalhos que a Prefeita está fazendo para melhorar esta cidade, principalmente na área da saúde. Disse que pelo fato de os vereadores terem até o dia quinze de dezembro para votar a Lei Orçamentária, podem contribuir criando Emendas para ajudar o Secretário a desempenhar os seus trabalhos. Secretário **Rodrigo Jucá –** Em suas considerações finais agradeceu a oportunidade e disse aos vereadores que puderam ficar e ouvir sua apresentação de prestação de contas, que estava à disposição desta Casa não somente para prestação de contas, mas para conversar também. Disse, ainda, que já que a Câmara tem uma Comissão de Saúde é sempre bom avaliar e discutir como anda a saúde municipal. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Antônio Adberto Resende Veras
Presidente